

**Grupo Máschara: história, Importância e contribuições
para o teatro cruz-altense**
**Máschara Group: history, Importance and contributions
to the cruz- altense theater**

Adriele Aires Lopes Tonol¹

Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Pelotas/RS, Brasil

E-mail: adridindinha@gmail.com

Fabiana Netto Carvalho²

Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Pelotas/RS, Brasil

E-mail: faby.bibis123@gmail.com

Bethielle Amaral Kupstaitis³

Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá/PR, Brasil

E-mail: bethielle@yahoo.com.br

Resumo

O texto que segue aborda a história do grupo teatral Máschara, sediado na cidade de Cruz Alta, no estado do Rio Grande do Sul. Ao visar a reconstituição da sua trajetória desde o seu surgimento em 1992 até a atualidade, o texto busca investigar como o teatro, dentro do processo social e cultural, é um meio de transformação e agente de novas posturas dos indivíduos, cumprindo com seu propósito educativo dentro do seu escopo de atuação, na cidade e na sociedade cruz-altense. Como ponto de partida, o relato de Cléber Lorenzoni, diretor do grupo, evidenciou a necessidade de oportunizar a reflexão sobre as vivências artísticas e as ações realizadas, o que demonstra a relevância que o teatro esteja mais presente na sociedade e na educação, exercendo estímulo ao pensamento crítico tanto dos atores como do público.

Palavras-chave

Grupo Teatral Máschara. Teatro em Cruz Alta. Arte. Cultura.

Abstract

The text that follows addresses the history of the theatrical group Máschara, based in the city of Cruz Alta, in the state of Rio Grande do Sul. By aiming to reconstruct its trajectory from its emergence in 1992 to the present, the text seeks to investigate how the Theater, within the social and cultural process, is a means of transformation and an agent of new attitudes for individuals, fulfilling its educational purpose within its scope of action, in the city and in Cruz-Altense society. As a starting point, the account of Cléber Lorenzoni, director of the group, highlighted the need to provide opportunities for reflection on artistic experiences and the actions carried out, which demonstrates the relevance of theater being more present in society and education, exerting stimulation of critical thinking for both actors and the public.

Keywords

Máschara Group. Theater in Cruz Alta. Art. Culture.

¹ Especialista em Artes pela Universidade Federal de Pelotas .

² Especialista em Artes pela Universidade Federal de Pelotas.

³ Professora adjunta na Universidade Estadual de Maringá. Doutora em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

1 Introdução

Este trabalho tem como foco a trajetória do grupo teatral Máschara, sediado em Cruz Alta, cidade situada na região centro-norte do estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, a partir do depoimento de Cléber Lorenzoni, diretor do grupo, coletado em 2023.

Ao longo de suas apresentações, o grupo se dedica à exploração de uma ampla gama de temas, com destaque para eventos históricos locais, como a Guerra dos Farrapos, um marco da história gaúcha. Por meio dessas encenações, o público é convidado a reviver momentos do passado, estimulando uma reflexão crítica sobre a história e suas implicações. Além disso, o grupo aborda mitos regionais, como a história de "O Menino do Pastoreio", encenada em 2020, e realiza adaptações de obras do renomado escritor gaúcho Érico Veríssimo, como *Incidente em Antares* (2005) e *Olhai os Lírios do Campo* (2015). O grupo também se aventurou em produções internacionais, com destaque para *A Noviça Rebelde* (2019) e a tragédia grega *Antígona* de Sófocles (2000).

Esses exemplos ilustram a diversidade e o compromisso do grupo Máschara com a preservação da memória histórica e a inovação na arte teatral, consolidando seu papel fundamental na construção de um processo histórico coletivo que transcende diferentes épocas e linguagens.⁴

2. Conhecendo o Grupo Máschara

Cruz Alta é uma cidade que valoriza e incentiva sua diversidade cultural, reconhecendo a importância das figuras históricas que contribuíram para a construção dessa trajetória. A cena teatral local vivenciou uma transformação significativa a partir de 1991, com a fundação do

que hoje é o Grupo Teatral Máschara. Inicialmente formado por artistas como Giane Ries, César Dórs, Vera Porto, Nádia Régia, Dulce Jorge, Marli Thire, Janaína, Dudu, entre outros, o grupo vem desempenhando um papel crucial no cenário cultural da cidade.

Em 2023, o Grupo Teatral Máschara foi oficialmente reconhecido como Patrimônio Cultural de Cruz Alta (Grupo Teatral), conforme o Decreto Municipal nº 619/21, de 9 de novembro de 2021, que declarou o grupo Patrimônio Cultural Imaterial da cidade. Este reconhecimento é um reflexo do impacto duradouro do grupo na cultura local, sendo parte integrante da história e identidade da cidade. Além disso, a Lei Ordinária nº 3574, de 2023, que inclui o Palacinho como um elemento cultural fundamental de Cruz Alta, reforça a importância da preservação e valorização do patrimônio cultural da cidade.

2.1.1.2 Privados: Escolas de Samba, Centros de Tradições Gaúchas - GTG's, Clubes Sociais, SESC Cruz Alta, Associação Pedro Raimundo/ bBeijamin Nott, Cine Globo, Coletivo Cultural Ouvido Médio, Espaço Cultural Gilberto Martins/São Miguel, Escolas de Dança, Escolas de Música, Palacinho do Grupo Teatral Máschara, Santuário Nossa Senhora de Fátima (Lei Ordinária nº 3574, 2023).

O Grupo conta com o Palacinho (**Figura 1**), uma casa que serve como ponto de encontro para a organização e preparação das apresentações. Nesse espaço também estão armazenados as reservas técnicas, os materiais cenográficos e os figurinos. A sede do grupo, localizada no centro de Cruz Alta – RS, concentra todo o seu acervo e é o local onde são realizadas aulas de teatro, canto, artesanato, música e outras atividades relacionadas às artes cênicas. O Palacinho permanece aberto todos os dias da semana.

⁴ No site oficial do grupo é possível acessar o registro de todas as peças realizadas pelo grupo: [https:// grupoteatralmaschara.blogspot.com/2023/10/curriculum-do-maschara.html?m=1](https://grupoteatralmaschara.blogspot.com/2023/10/curriculum-do-maschara.html?m=1)

Figura 1- Palacinho onde é a sede do Grupo Máschara, Localizada na Cidade de Cruz Alta- RS



Fonte: Registro fotográfico feito por Adriele Aires Lopes Tonol e Fabiana Netto Carvalho

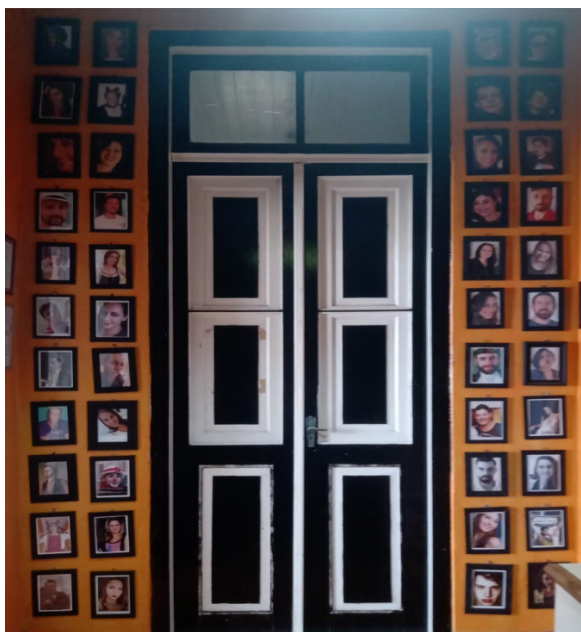
Nesta mesma casa, residiu a senhora Dulce Amado Silva, que a construiu há cerca de 115 anos. Dona Dulce tinha uma neta, Norma da Silva Bezerra, que foi casada com Humberto Bezerra. O casal adquiriu a casa onde Norma havia nascido e, posteriormente, doou-a para a fundação do Palacinho. Cerca de 31 anos atrás, a bisneta Dulce Helena Jorge fundou o Grupo Máschara. Na fachada do Palacinho, uma placa (**Figura 2**) presta homenagem aos doadores da casa.

Figura 2- Placa de homenagem a Dona Dulce Amado Silva, Localizada na fachada do Palacinho.



Cléber relata que “fica a critério de cada integrante levar para casa seus troféus individuais ou deixar à exposição”. (Lorenzoni, 2023)

Figura 3- Espaço designado para imagem dos participantes dos Grupo.



Fonte: Imagem cedida pelo diretor Cléber Lorenzoni.

Figura 4- Espaço designado para os troféus do Grupo



Fonte: Imagem cedida pelo diretor Cléber Lorenzoni

O Grupo Máscara funciona como uma associação estruturada de forma hierárquica, onde os membros mais antigos, conhecidos como "anciãos", desempenham um papel fundamental nas decisões sobre o futuro do grupo. Muitos dos integrantes também exercem outras profissões além do teatro. Por exemplo, Cléber, o diretor do Grupo Máscara, é

também Coordenador de Eventos na Prefeitura de Cruz Alta, cargo que surgiu graças ao trabalho desenvolvido pelo grupo na cidade. A remuneração insatisfatória da profissão faz com que muitos profissionais do teatro busquem oportunidades em outras áreas. Infelizmente, a falta de valorização dos artistas pela sociedade ainda é um desafio, forçando-os a buscar fontes alternativas de renda.

Cléber Lorenzoni e Dulce Jorge, como membros do Grupo Máscara, foram fundamentais para elevar o grupo ao nível em que se encontra hoje, com o apoio e incentivo de diversas pessoas e tornando-se figuras constantes nas comissões de frente. A proposta inicial dos idealizadores era simples: criar um grupo de teatro dentro da Casa de Cultura Justino Martins, centro de eventos da cidade.

Para suas apresentações, o grupo dispõe de um acervo de figurinos (**Figura 5**), que inclui acessórios, luvas, chapéus, roupas, sapatos e outros itens, todos conservados no Palacinho. Em relação à produção teatral, Cléber observa que “as pessoas acreditam que é apenas decorar um texto e subir ao palco”. (Lorenzoni, 2023) Sua crítica enfatiza a necessidade de um preparo abrangente, que envolve planejar e, muitas vezes, confeccionar figurinos, testá-los nos ensaios, adaptá-los de acordo com a história a ser encenada.

Figura 5- Acervo de figurinos



Fonte: Imagem cedida pelo diretor Cléber Lorenzoni

Cléber também diz: "Que esse acervo faz parte das histórias da nossa cidade, pois essas peças foram construídas exclusivamente para o teatro, e as pessoas que construíram faleceram ou foram embora há mais de 13 anos". (Lorenzoni, 2023) Ele destaca seu desejo de que todo esse material seja preservado em um museu das artes em Cruz Alta, uma vez que muitas das peças necessitam de cuidados de preservação e restauro. Atualmente, os reparos são realizados pelos próprios artistas.

Segundo ele, o início foi muito difícil. As edições do "Cena às 7" – o nome dado a uma série de espetáculos realizados em datas específicas – enfrentaram desafios, como na primeira edição, quando houve menos de 10 pessoas na plateia. No entanto, isso não desanimou a equipe. Com o tempo, o público e os patrocinadores começaram a chegar, permitindo uma organização mais estruturada e a inclusão de cenógrafos e figurinistas, resultando em figurinos de melhor qualidade. Isso possibilitou um maior planejamento e dedicação à construção da arte local em Cruz Alta.

O grupo realiza representações de diversos personagens em eventos, promovendo a divulgação de suas criações, como na Feira do Livro de Cruz Alta, que normalmente acontece em outubro, além de outras datas comemorativas,

como Natal, Dia dos Pais e Páscoa. Essas ações permitem que o grupo ultrapasse fronteiras, já sendo reconhecido por atrair centenas de pessoas em suas apresentações.

Para o responsável pelo Grupo Máscara, o teatro não deve se limitar a ser um simples texto dramático ou cômico escrito em um lugar silencioso. É fundamental que esse texto ganhe vida e dramaturgia, transformando-se em um produto coletivo que vai além do texto e dos figurinos, envolvendo uma equipe que conecta emoções aos personagens.

Segundo Cléber, "nunca devemos desistir de acreditar no teatro e na capacidade do Grupo Máscara de formar opiniões." (Lorenzoni, 2023) Ele reconhece o impacto que a arte pode ter na vida das pessoas, ampliando sua visão de mundo. O teatro desempenha um papel essencial ao fomentar debates que vão além da mera representação religiosa, abordando questões como preconceito, diferenças religiosas, inclusão, respeito e as diversas formas de violência, tanto explícitas quanto sutis.

Esse compromisso com a reflexão e a transformação social remonta ao início da trajetória do grupo. A primeira apresentação do Grupo Máscara aconteceu no ano de sua fundação, em 1992, e marcou o início de sua missão de provocar e sensibilizar o público. O espetáculo inaugural, intitulado "*Um Dia a Casa Cai*", foi realizado na Casa de Justino Martins, um espaço dedicado a eventos teatrais e outras programações, localizado em Cruz Alta, RS. A adaptação do texto "*Casinha Pequenininha*", de Ivo Bender, foi apenas o começo de uma trajetória de apresentações que rapidamente se espalharam pelas ruas e eventos da cidade, incluindo a Fenatrigo, uma feira anual de Cruz Alta.

Ao longo dos anos, as principais atrações encenadas incluem a "Paixão de Cristo", realizada em abril durante as festividades de Páscoa, e o "Auto de Natal", que acontece em dezembro, no encerramento do ano. Além disso, o grupo também participa da "Festa do Ambiente" e realiza encenações educativas, entre outras

atividades ao longo do ano, conforme relato do diretor.

É importante destacar que o Grupo Máschara não recebe apoio financeiro externo. Sua renda é gerada através das apresentações que realiza para prefeituras da região em eventos como feiras do livro, espetáculos teatrais, eventos de pequenas empresas, campanhas publicitárias em lojas e atividades programadas por universidades em festivais e mostras de trabalho.

De vez em quando, alguns patrocinadores contribuem com pequenas quantias e formam parcerias onde divulgam os nomes das empresas. Além disso, existe uma colaboração com a prefeitura do município, o que facilita o acesso ao teatro municipal. Essas iniciativas ajudam a familiarizar o público com o grupo teatral e a aumentar seu reconhecimento.

Para se juntar ao grupo de teatro, o/a interessado/a deve se envolver nas atividades culturais do município, incluindo eventos teatrais, apresentações de Natal e Páscoa, desfiles escolares e outras solenidades. O candidato/a precisará passar por uma seleção que avalia sua desenvoltura em atuação, expressão corporal e disponibilidade de participar das reuniões do grupo, além de outros critérios.

O Grupo Máschara realiza ações sociais educativas nas escolas, oferecendo seus serviços gratuitamente. Um exemplo é o projeto “Dia D’Teatro”, em que os atores visitam escolas para apresentar peças educativas. Cléber destaca que “a sociedade tende a pensar que o teatro é apenas para crianças, mas, na verdade, é para todas as idades.” (2023) Durante o “Dia D’Teatro”, o grupo também oferece inscrições para quem quiser participar de uma oficina teatral, que acontece no Palacinho.

Além do projeto “Dia D’Teatro”, o Grupo Máschara desenvolve a “Oficina de Teatro”, que acontece na Casa Cultural Justino Martins, um centro de eventos em Cruz Alta. Iniciado em 2005, esse projeto oferece aulas de teatro em parceria

com a prefeitura, permitindo que crianças e jovens interessados possam participar a preços acessíveis. As oficinas no “ESMATE” (Espaço Máschara de Teatro), realizadas no Palacinho, também têm como objetivo oferecer aulas de teatro e preparar crianças, jovens e adultos para se tornarem atores. Abaixo, está uma imagem do local onde são realizadas as oficinas no ESMATE (**Figura 6**). Esse espaço é revestido com treliça de madeira sobre coxins de borracha, materiais ideais para os ensaios. Além disso, as reuniões do Grupo Máschara também acontecem nesse ambiente.

Figura 6- Espaço destinado a oficina da ESMATE



Fonte: Imagem cedida pelo diretor Cléber Lorenzoni

Os alunos que participam das aulas de teatro desenvolvem habilidades essenciais para o palco, como postura, oratória, improvisação e desinibição, além de se prepararem para apresentações públicas. As aulas também abordam aspectos como a formação e expansão corporal, a produção de arte teatral, a identificação de elementos e estilos cênicos, e o reconhecimento de diferentes abordagens no teatro. Segundo Lorenzoni (2023), “fazer parte do grupo teatral de Cruz Alta é quase um estilo de vida, que exige dedicação e disposição para abrir mão de algumas prioridades na rotina em prol do trabalho”. Cléber destaca que, ao longo do tempo, os participantes que se sobressaem em suas atividades são avaliados e, se forem considerados aptos, podem ser convidados a integrar o Grupo Máschara.

No “blog do Grupo” e na página do

“Facebook”, é possível encontrar registros de apresentações como: “Paixão de Cristo”, “30 Anos”, “A Agenda”, “A Bruxinha Diferente”, “A Casa de Bernarda Alba”, “A Hora da Estrela”, “A Maldição do Vale Negro”, “A Noviça Rebelde”, “A Roupa Nova do Rei”, “O Flagelo de Cristo”, “A Serpente” e “Halloween Edição 2022”, entre outros eventos e apresentações.

CONCLUSÃO

A pesquisa permitiu conhecer e traçar a trajetória do grupo teatral Máschara, ações por ele desenvolvidas, oficinas, trabalho e as dificuldades vivenciadas, como também apresentar a importância do teatro como forma de desenvolvimento de conhecimento, autonomia, e compreensão do mundo. Comprovou-se ao longo do processo, desde a criação do grupo que as peças desenvolvidas foram enriquecedoras para o seu aperfeiçoamento, mesmo quando o público era exíguo, como relata Cléber Lorenzoni.

Foi fundamental para o fortalecimento do grupo desenvolver novos projetos, persistir no trabalho e conquistar seu espaço, sempre com foco na valorização do olhar artístico. Entendemos que a arte, o teatro e a cultura são componentes essenciais da identidade de um povo, pois, por meio delas, as representações revivem histórias e possibilitam à sociedade refletir sobre o mundo em que está inserida.

Assim, é inegável que o teatro desempenha um papel essencial no entretenimento. O grupo abrange uma vasta gama de gêneros, incluindo comédia, drama, tragédia, musicais, teatro de clown e grandes espetáculos ao ar livre, que conquistaram um público significativo e se tornaram populares. A importância desse trabalho na evolução do teatro como movimento artístico e sua função transformadora na sociedade são inquestionáveis. Ou seja, o teatro vai além do simples entretenimento: ele promove debates reflexivos, combate exclusões, discriminações e diversas formas de violência, abordando essas questões de maneira impactante nas peças.

Por isto o teatro e o trabalho do grupo Máschara deve ser tratado com uma manifestação social, cultural de uma importância inestimável para a cultura do povo cruz-altense, cientes de seu papel enquanto agentes transformadores, não estando nunca distante da realidade da sociedade em que se faz presente.

É necessário que o poder público possa ver a arte como investimento, possibilitando a valorização da arte e dos artistas, a fim de poder construir espetáculos voltados para a transformação de um público a fim de avançar no seu autoconhecimento e consequentemente na transformação social.

Referências

BLOG DO GRUPO MÁSCHARA. Disponível em: <https://grupoteatralmaschara.blogspot.com/>. Acesso em 07 de dezembro de 2024.

GRUPO TEATRAL MÁSCHARA. Disponível em: <https://www.facebook.com/grupo.maschara?mibextid=ZbWKwL> Acesso em: 07 de dezembro de 2024.

LEI ORDINÁRIA 3574 2023 de Cruz Alta RS. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/c/cruz-alta/lei-ordinaria/2023/358/3574/lei-ordinaria-n-3574-2023-institui-o-plano-municipal-de-cultura-de-cruz-alta-e-da-outras-providencias> . Acesso em: 30 set. 2024.

LORENZONI, Cléber. *Cléber Lorenzoni: depoimento* [nov. 2023]. Entrevistadores: Adriele Aires Lopes Tonol e Fabiana Netto Carvalho. Cruz Alta, 2023.

Recebido: 20/12/2023

Aceito: 12/12/2024

Aprovado para publicação: 23/12/2024

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos de uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Disponível em: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>.

This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License 4.0 International. Available at: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>.

Ce texte en libre accès est placé sous licence Creative Commons Attribution 4.0 International. Disponible sur: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>.